

Resumo para: “Mudanças climáticas e o futuro da Amazônia” IX Congresso de Ecologia do Brasil e III Congresso Latino Americano de Ecologia, SEB, São Lourenço. 14-17 de set. de 2009.

Mudanças climáticas e o futuro da Amazônia

Philip M. Fearnside
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA

A Amazônia é uma das áreas do mundo que é esperado que sofra as piores conseqüências se mudanças de clima são permitidas proceder sem reduções dramáticas em emissões de gás de efeito estufa. O aquecimento global afeta ambos a temperatura e a precipitação, mas as mudanças são muito desiguais ao longo do mundo. Para a maior parte do mundo, as temperaturas aumentadas trarão mais precipitação porque, na medida em que esquentam os oceanos, mais água evaporará e isto tem que cair em algum lugar como precipitação. Porém, na Amazônia isto não é o que é esperado. Em vez disso, são esperados que dois fenômenos diferentes, ambos agravados pelo aquecimento global, intensifiquem as secas na região. Um é o fenômeno El Niño, que provoca secas e incêndios florestais na parte norte da Amazônia, como no caso do Grande Incêndio de Roraima de 1997-1998. O El Niño é ativado por água quente no Oceano Pacífico. Uma segunda forma de seca amazônica é ativada por água quente no Atlântico. Isto causa secas nas partes sul e oeste da Amazônia, como na seca desastrosa de 2005. Um estudo recente de modelagem indica que a frequência deste tipo de seca aumentaria dramaticamente dentro dos próximos anos se é permitido que as concentrações atmosféricas de gases de efeito estufa aumentem seguindo um padrão de “negócios-como-sempre”. A probabilidade anual de uma seca da magnitude do evento de 2005 era 5% em 2005, mas aumentaria até 50% em 2025 e 90% em 2060. Estas mudanças ameaçam a sobrevivência da floresta amazônica, e com ela os prospectos para desenvolvimento sustentável na região, inclusive a proposta deste autor para sustentar a população rural da região baseado nos serviços ambientais da floresta. As futuras mudanças climáticas na Amazônia dependem de decisões sobre emissões. Como um dos países mais ameaçados pelo aquecimento global, o Brasil deveria estar assumindo a liderança na redução das emissões, assumindo compromissos para reduzir o desmatamento amazônico que é a fonte principal das emissões significativas brasileiras de gases de efeito estufa.